



Composto orgânico do vinho tinto trata Alzheimer

Um estudo realizado pelo Instituto Politécnico Rensselaer, nos EUA, descobriu um composto orgânico do vinho tinto (resveratrol) capaz de anular os efeitos tóxicos das proteínas associadas à doença de Alzheimer – as isoformas de peptídeos deformadas. O resveratrol que aparece nas cascas e sementes de uva preta aumenta os níveis de enzimas que protegem células nervosas no cérebro, através de um processo selectivo que marca os peptídeos. “Escolhe os degenerados para destruir e mantém os benignos”, explicou o líder da investigação, Peter Tessires. Pesquisas anteriores confirmam a utilidade terapêutica desta substância devido às suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, anticancerígenas e cardioprotectoras. *M. M.*